

Nova empresa da Galp instala mais de 1.500 painéis solares no Taguspark

12 de Novembro, 2020

O Taguspark vai passar a ter uma central de energia solar com capacidade para produzir anualmente mais de 1GWh de energia elétrica, informa em comunicado o parque de ciência e tecnologia, localizado em Oeiras.

Segundo o pólo empresarial, o projeto está a ser desenvolvido em parceria com a nova empresa da Galp para o autoconsumo solar, a Energia Independente (EI) e, tem por base a instalação de 1.566 painéis solares da empresa tecnológica LG em sete edifícios do Centro Empresarial de Inovação e Tecnologia do Taguspark, com uma potência total de instalação superior a 700kWp.

O projeto prevê que “97% da energia produzida se destine ao autoconsumo” nas instalações do Taguspark, o que permitirá a este pólo empresarial “reduzir a sua dependência da rede elétrica em 23% e evitar a emissão de 251 toneladas de CO2 por ano” lê-se no comunicado.

“O projeto do Taguspark revelou ser um grande desafio, essencialmente pela sua complexidade, e um teste à tecnologia que a EI tem vindo a desenvolver, a que chamamos Eitech2perform, e que nos permite atingir um elevado grau de otimização e competitividade. É a confirmação que estamos a conseguir responder aos requisitos dos clientes mais exigentes” diz Ignacio Madrid, CEO da Energia Independente.

Por seu turno, Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark, refere que “este projeto é mais um passo importante do Taguspark rumo à sustentabilidade do edificado. Um caminho que está perfeitamente definido e que iremos prosseguir sem hesitações, do qual fazem parte as milhares de pessoas que diariamente trabalham e frequentam os espaços públicos e privados do Taguspark. O nosso Parque tem como objetivo constituir-se como referência cívica a nível Europeu. Para o concretizarmos foram traçados quatro pilares de atuação, entre eles, naturalmente, a independência energética. O contributo para a descarbonização é uma obrigação que assumimos de forma a entregarmos às gerações vindouras um planeta mais equilibrado, limpo e ambientalmente sustentável. Os nossos níveis de exigência são tão mais altos quanto maiores são os desafios que abraçamos. Queremos ser o Parque mais Cívico da Europa”.